



UFSC TRINDADE

ROTAS ACESSÍVEIS

META

Garantir a acessibilidade física nas áreas externas do Campus Sede da Universidade Federal de Santa Catarina.

VERBA DISPONÍVEL

R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) de ementas parlamentares segundo a Assessoria Institucional do Gabinete da Reitoria.

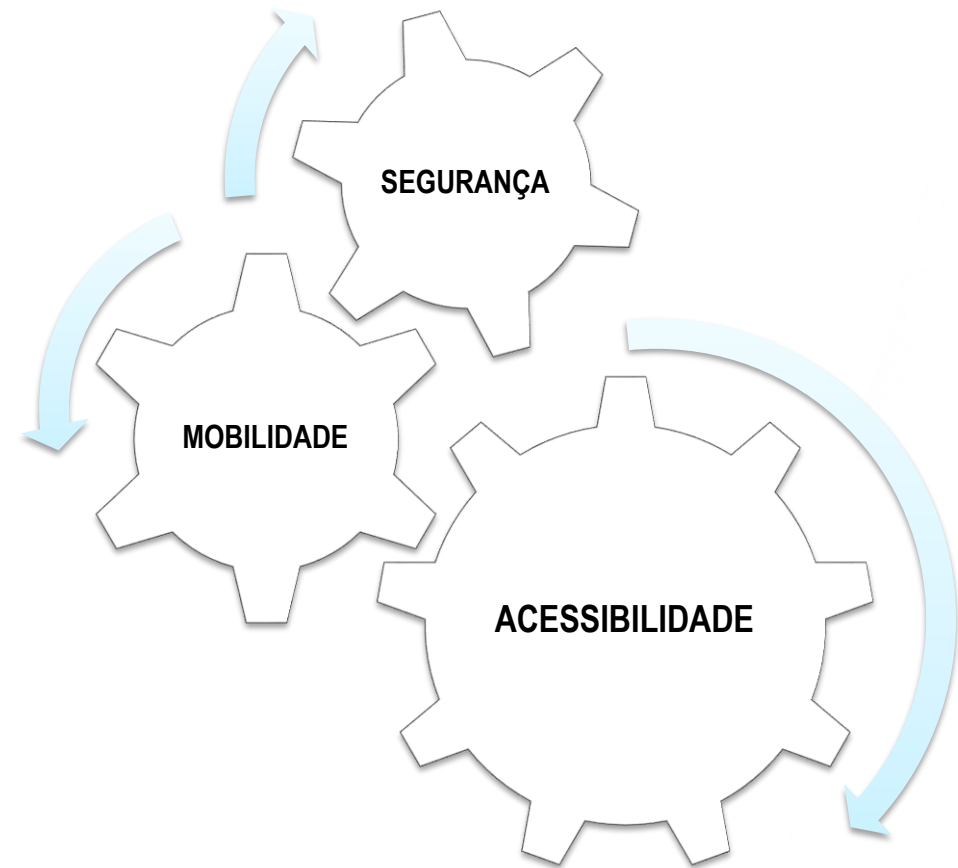
PRAZO PROPOSTO

Documentação encaminhada para licitação até 31/05/2017.

OBJETIVOS

- Criar um programa de adequação de passeios externos que possa ser implementado em etapas.
- Garantir a acessibilidade dos usuários da UFSC a todas as edificações do Campus;
- Adequar os espaços físicos externos do Campus Sede da UFSC às normas de acessibilidade e segurança vigentes através da construção ou reforma de passeios para pedestres;
- Iluminar e sinalizar as principais rotas de pedestres no Campus Sede, segundo estudo de fluxos a ser realizado.

Contido no artigo 5º da Constituição Federal, o **DIREITO DE IR E VIR** de **TODOS** os cidadãos brasileiros é o direito que qualquer pessoa, inclusive com deficiência ou mobilidade reduzida, tem de chegar com conforto e **SEGURANÇA** a qualquer lugar.





PRINCÍPIOS

De acordo com alguns estudos, a cada dez pessoas, uma possui alguma deficiência e os principais problemas que enfrentam é a dificuldade com a acessibilidade e mobilidade, devido às barreiras arquitetônicas e urbanísticas que dificultam a inclusão ao mercado de trabalho e a realização das atividades cotidianas.



O **INVESTIMENTO EM ACESSIBILIDADE** se reverte em garantia de maior independência para alguns e em benefício para todos, pois um ambiente inclusivo incorpora requisitos universais de segurança e conforto. Entre os benefícios tangíveis, citamos a redução de acidentes e, conseqüentemente, a redução dos custos com serviços de saúde e com a perda de produção.

1. ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

DESLOCAMENTO

USO

COMUNICAÇÃO

ORIENTAÇÃO





2. ORIENTAÇÃO ESPACIAL

SINALIZAÇÃO ADEQUADA

COMUNICAÇÃO VISUAL

3. SEGURANÇA PERMANENTE

PROTEÇÃO CONTRA O TRÁFEGO

ESPAÇOS OCUPADOS

CONEXÕES SEGURAS

ILUMINAÇÃO EXTERNA



4. ESPAÇOS DE PERMANÊNCIA

#ESPAÇOS ATRAENTES

POSSIBILIDADE DE OBSERVAR

MOBILIÁRIO URBANO



Campus San Joaquin da Universidade Católica do Chile, em Santiago.
Foto de Prof. Rodrigo Bastos

5. DIMENSÕES ADEQUADAS

PASSEIOS AMPLOS

ESCALA HUMANA

FAIXA DE SERVIÇO X FAIXA LIVRE



Campus San Joaquín da Universidade Católica do Chile, em Santiago.
Foto de Prof. Rodrigo Bastos

6. CONECTIVIDADE

- # CONECTIVIDADE ENTRE MODAIS DE TRANSPORTE
- # COMPATIBILIDADE COM O ACESSO ÀS EDIFICAÇÕES
- # LINEARIDADE
- # CONFORTO



7. HARMONIZAÇÃO COM O CLIMA

PROTEÇÃO DO VENTO, CHUVA E SOL

SOL PARA O INVERNO, SOMBRAS NO VERÃO

ÁREAS VERDES QUE AMENIZEM ALTAS TEMPERATURAS, POLUIÇÃO E BARULHO



8. CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

COLETA DE RESÍDUOS

ILUMINAÇÃO EFICIENTE

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.



9. DRENAGEM EFICIENTE

REDE DE DRENAGEM ADEQUADA

PLANOS SECOS



10. FÁCIL MANUTENÇÃO

DURABILIDADE

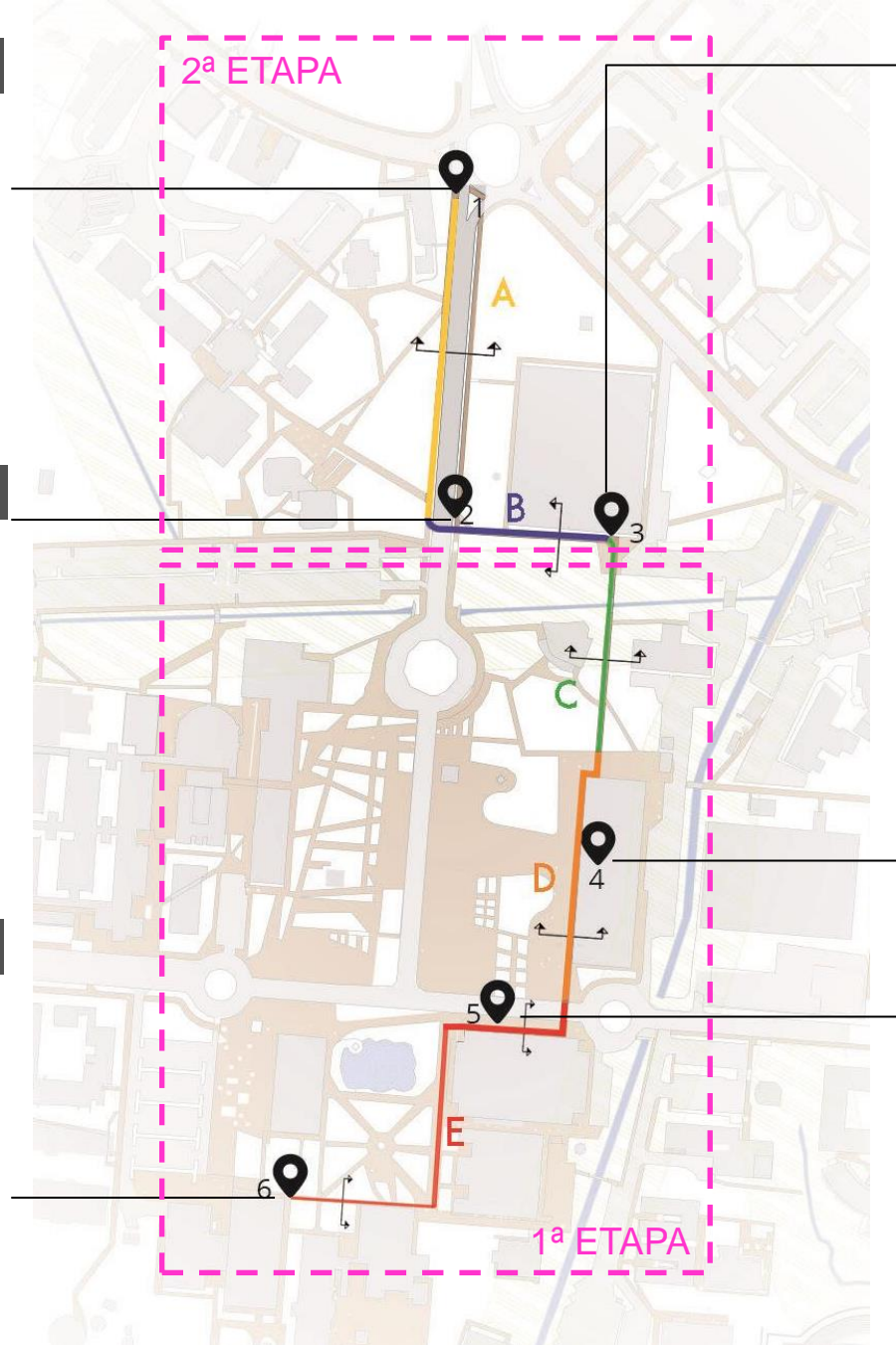
FÁCIL EXECUÇÃO

ECONOMICIDADE





DIRETRIZES



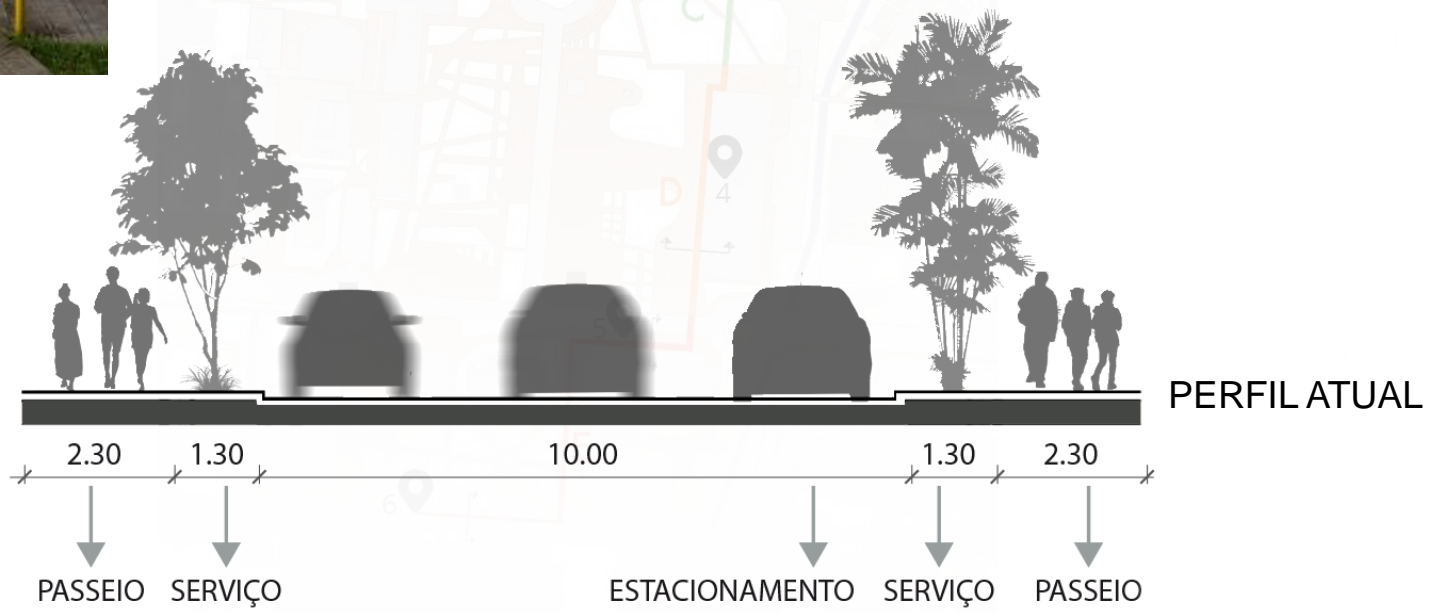


TRECHO C _ BU <> PRAÇA DA CIDADANIA



TRECHO E _ CENTRO DE EVENTOS







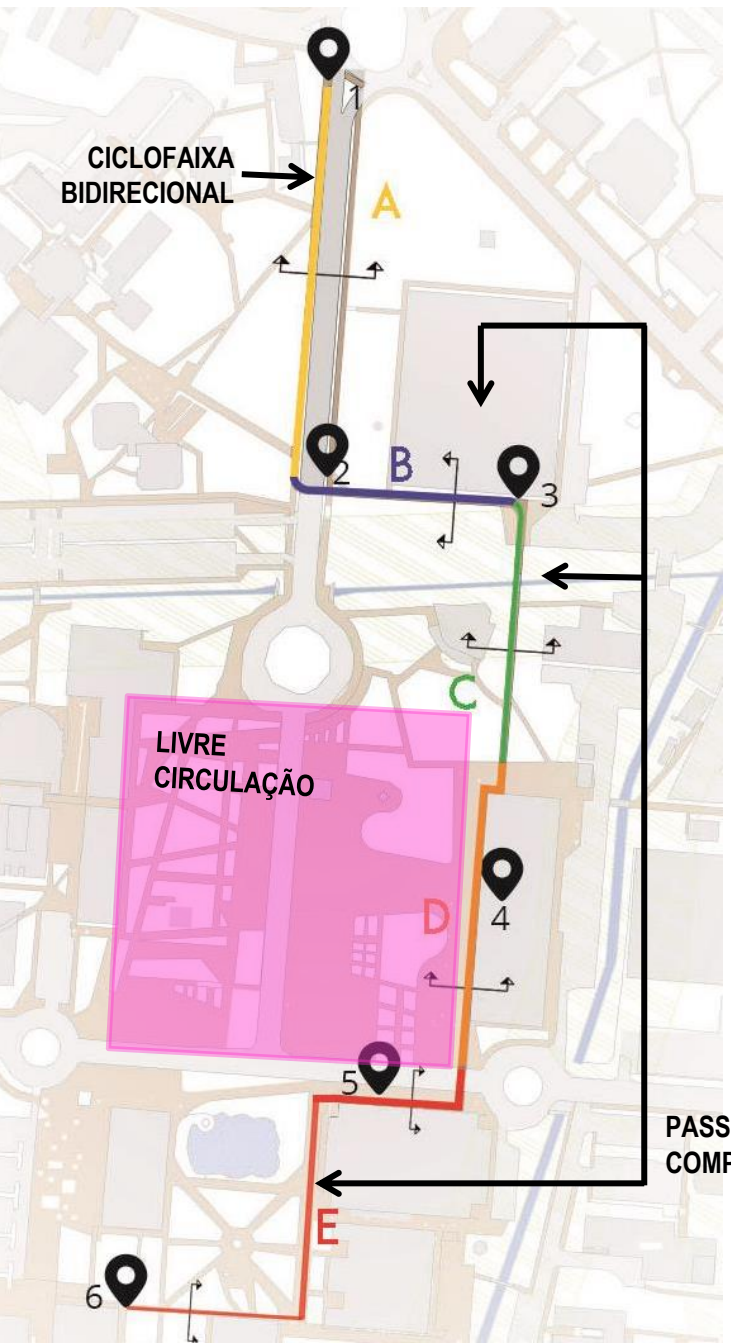
TRÁFEGO DE NÃO MOTORIZADOS

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a calçada é a parte da via não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e quando possível, à implantação de mobiliário, sinalização, vegetação e outros fins.

Para o projeto piloto, podem-se identificar três tipos diferentes de intervenção nas calçadas para compor a rota acessível, dentro das especificidades de cada trecho:

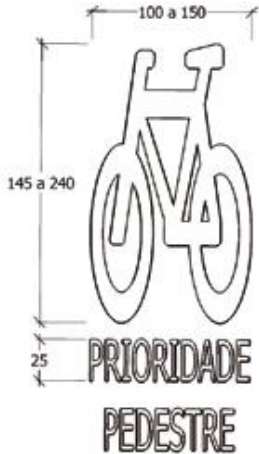
- Trecho A – Passeio simples + Ciclofaixa
- Trechos B, C e E – Passeio compartilhado
- Trechos D – Livre circulação





Elementos Mínimos de Projeto:

- **Pavimento:** Regular, antiderrapante;
- **Iluminação:** Dedicada. Prioritária em interseções e locais com maior volume de ciclistas;
- **Drenagem:** Necessária drenagem de toda rede cicloviária. Quando grelhas na via instalar transversal ao sentido de fluxo das bicicletas.
- **Integração com outros modais:** ciclorotas por trás de pontos de ônibus;
- **Sinalização:** Relacionada com sua função (alerta, direcional, etc.) garantindo condições adequadas de circulação dos usuários de bicicleta;





TRÁFEGO DE MOTORIZADOS

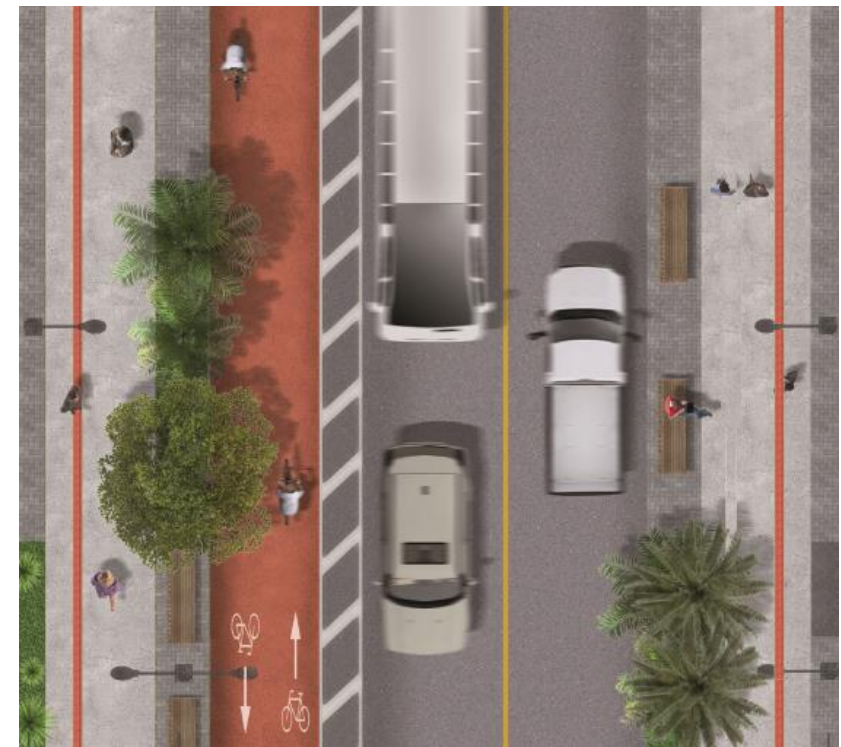
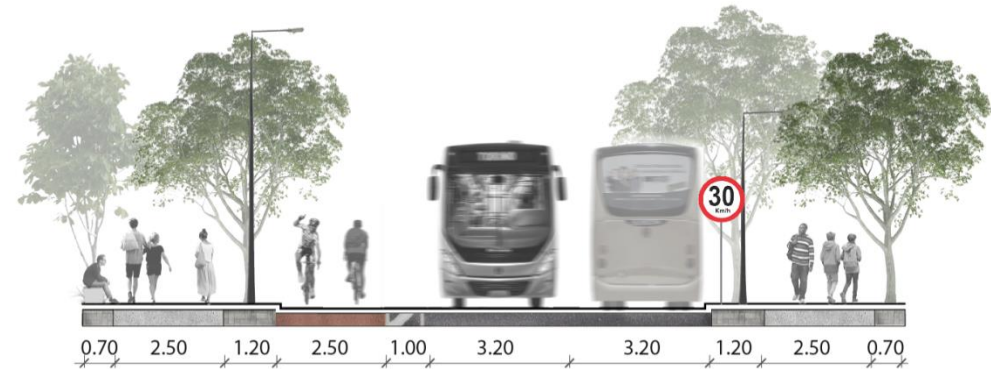
VIAS DE ACESSO / TRECHO A _ RUA ROBERTO SAMPAIO GONZAGA

Elas devem ter obrigatoriamente a separação física entre os modais pedestres, ciclistas e transporte motorizado e ainda:

- Deverão ter a dimensão mínima de **3,20 metros** para cada faixa de tráfego de veículos motorizados;
- Deverão ter ciclovias bidirecionais em toda sua extensão;
- Devem apresentar travessia em nível em locais de grande fluxo de pedestres;



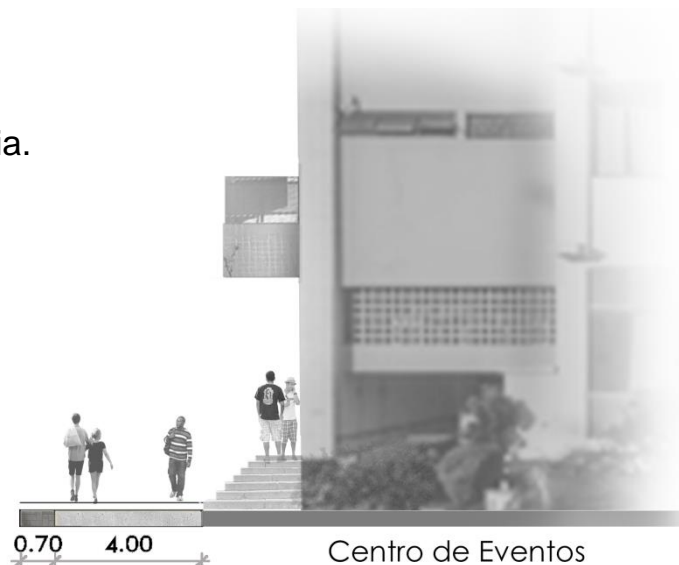
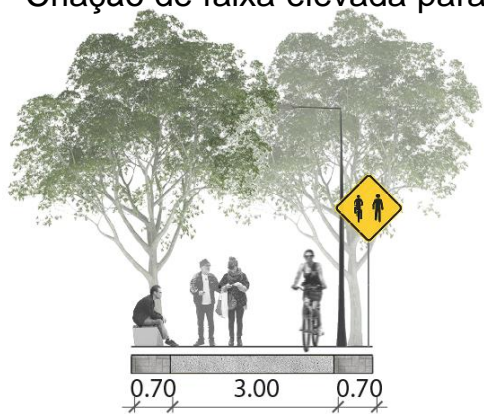
- A velocidade máxima permitida para essas vias é de **30 Km/h**;
- A pavimentação para essas vias deve ser adequada para suportar um fluxo intenso e veículo de grande porte (ônibus, caminhões).





PROJETO | ETAPA 1

- Pavimento em concreto antiderrapante;
- Ampliação e padronização do bicicletário;
- Implementação de piso tátil (25x25cm);
- Implementação de faixas de serviço;
- Criação de áreas de estar;
- Passeio compartilhado entre pedestres e ciclistas;
- Sinalização vertical;
- Iluminação em LED, a nível do pedestre;
- Substituição de pedras portuguesas por camada de piso cimentício tipo fulget (antiderrapante);
- Criação de faixa elevada para travessia.





BICICLETÁRIO BU - ANTES

BIBLIOTECA CENTRAL

BIBLIOTECA CENTRAL

ENTRADA

Entre, estude e entenda

ACESSO À PRAÇA DA CIDADANIA – APÓS OBRAS



ACESSO À PRAÇA DA CIDADANIA – APÓS OBRAS



ACESSO À PRAÇA DA CIDADANIA - ANTES



ACESSO À PRAÇA DA CIDADANIA – EM OBRAS



ACESSO À PRAÇA DA CIDADANIA – EM OBRAS



PRAÇA DA CIDADANIA - ANTES



PRAÇA DA CIDADANIA – EM OBRAS

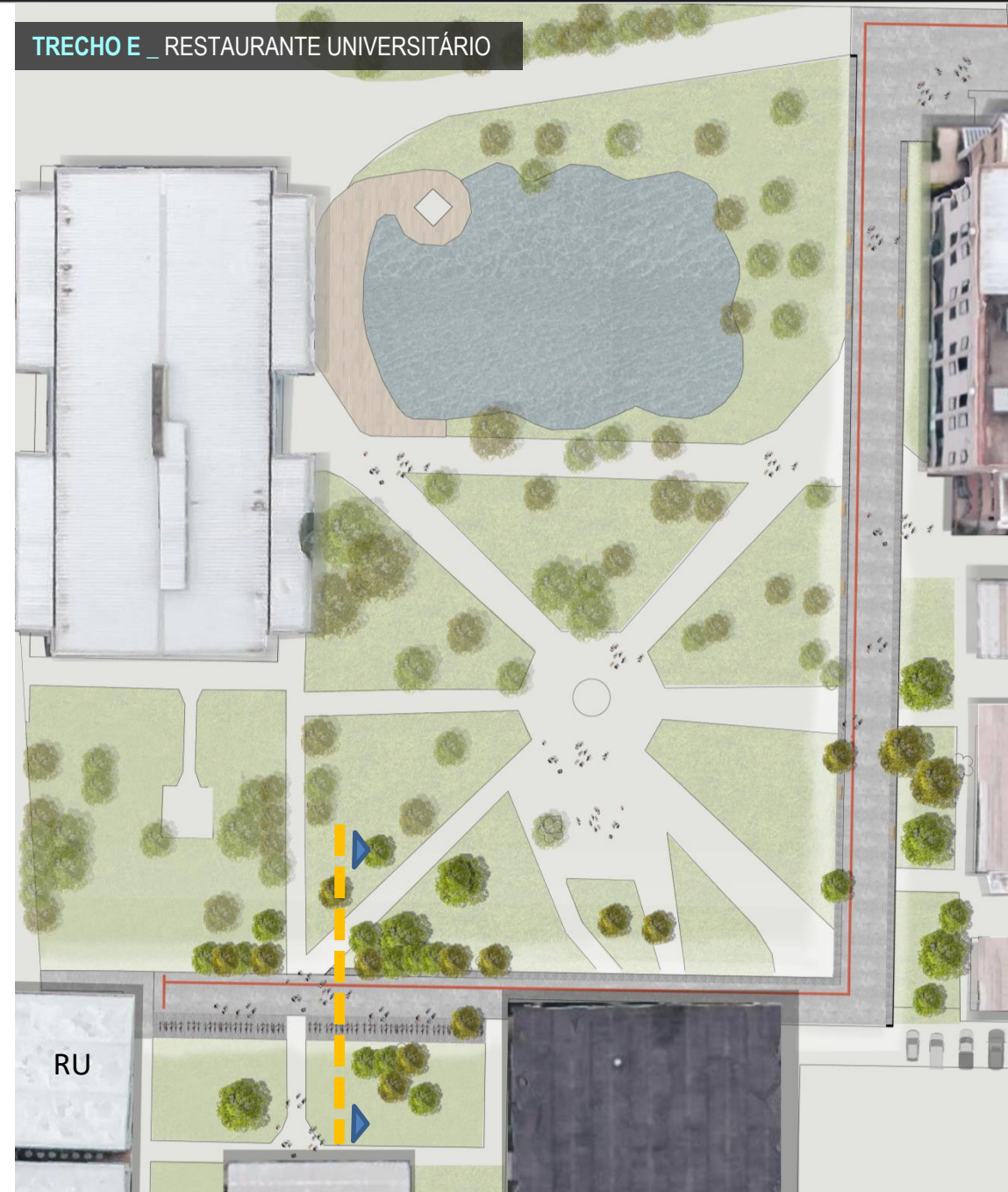


CALÇADA CENTRO DE CULTURA E EVENTOS - ANTES



ACESSO À PRAÇA DA CIDADANIA – APÓS OBRAS

- Ampliação do passeio livre no trecho do RU;
- Pavimento em concreto antiderrapante;
- Implementação de piso tátil (25x25cm);
- Criação de faixas de serviço;
- Passeio compartilhado entre pedestres e ciclistas;
- Sinalização vertical;
- Ampliação do bicicletário, de aprox. 25 vagas para 60 vagas;
- Iluminação em LED, a nível do pedestre.





ACESSO AO RU - ANTES

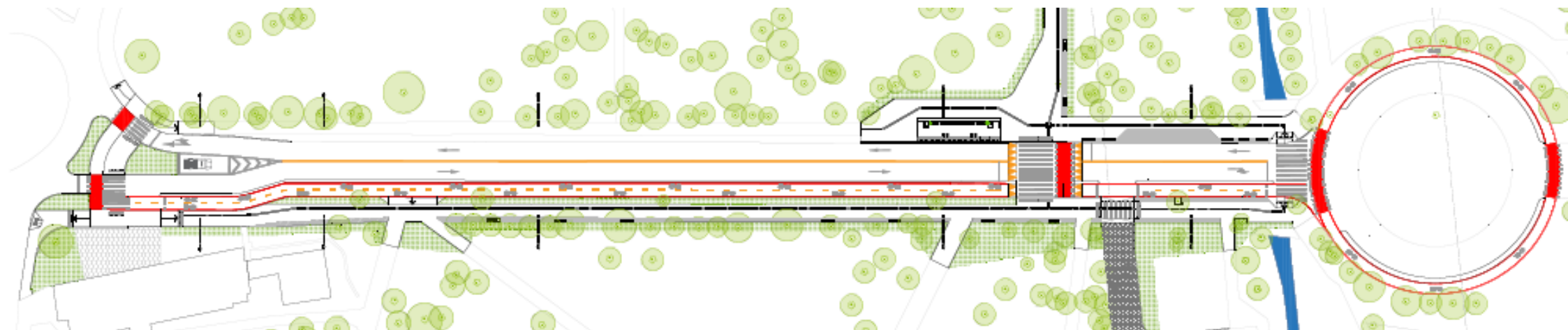


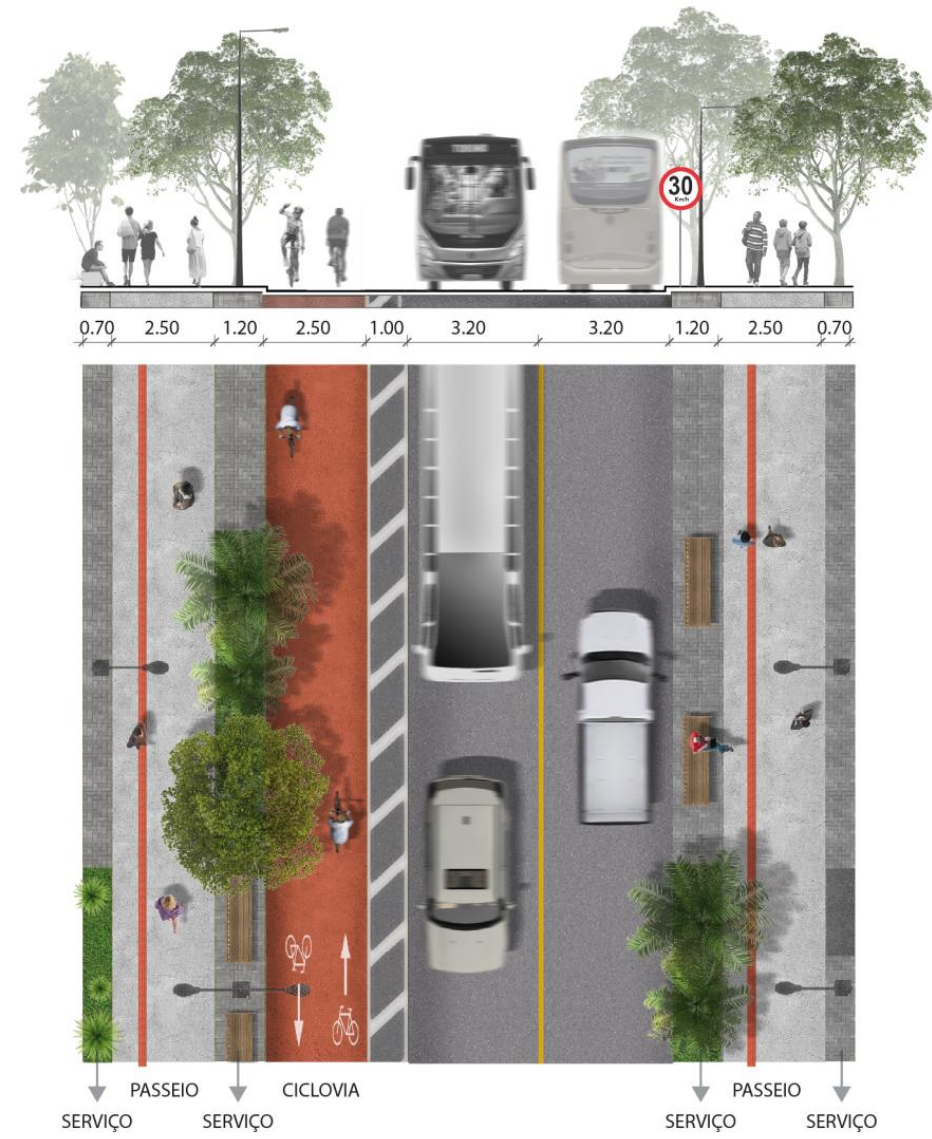
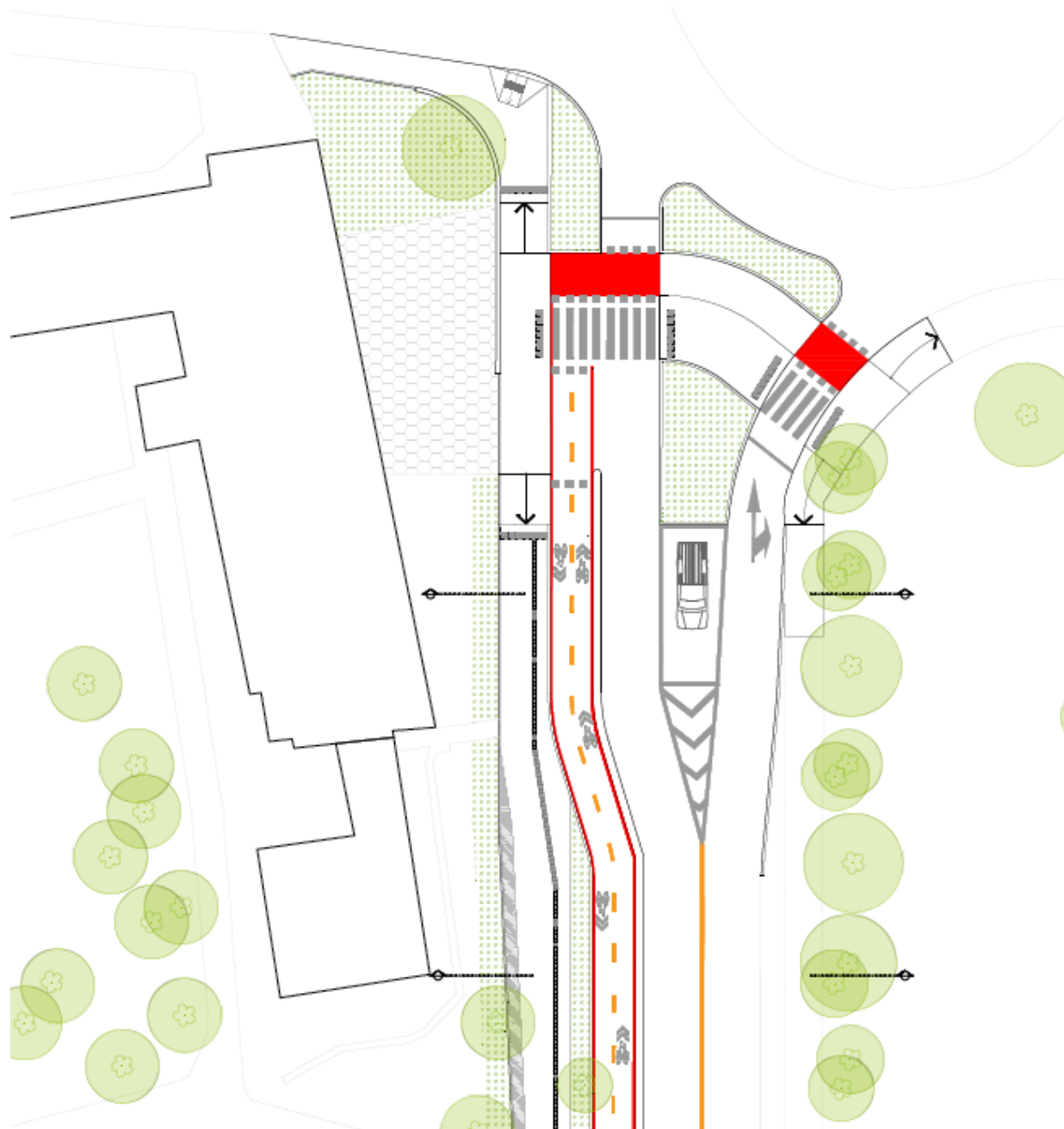
ACESSO AO RU – APÓS OBRAS



PROJETO | ETAPA 2

- Ampliação do acesso ao campus para futura implementação da guarita;
- Rebaixamento de guia e nova travessia para pedestres;
- Ampliação do passeio livre (de 2,30m para 2,50m);
- Pavimento em concreto antiderrapante;
- Implementação de piso tátil (25x25cm);
- Implementação de faixas de serviço;
- Criação de áreas de estar;
- Ciclovia (2,50m);
- Separação entre ciclovia e pista com canteiro;
- Readequação do estacionamento do CSE, com entrada única,
- Sinalização vertical;
- Recapeamento asfáltico;
- Instalação de faixa elevada para travessia de pedestres;
- Criação de área de embarque e desembarque;
- Iluminação em LED, a nível do pedestre.



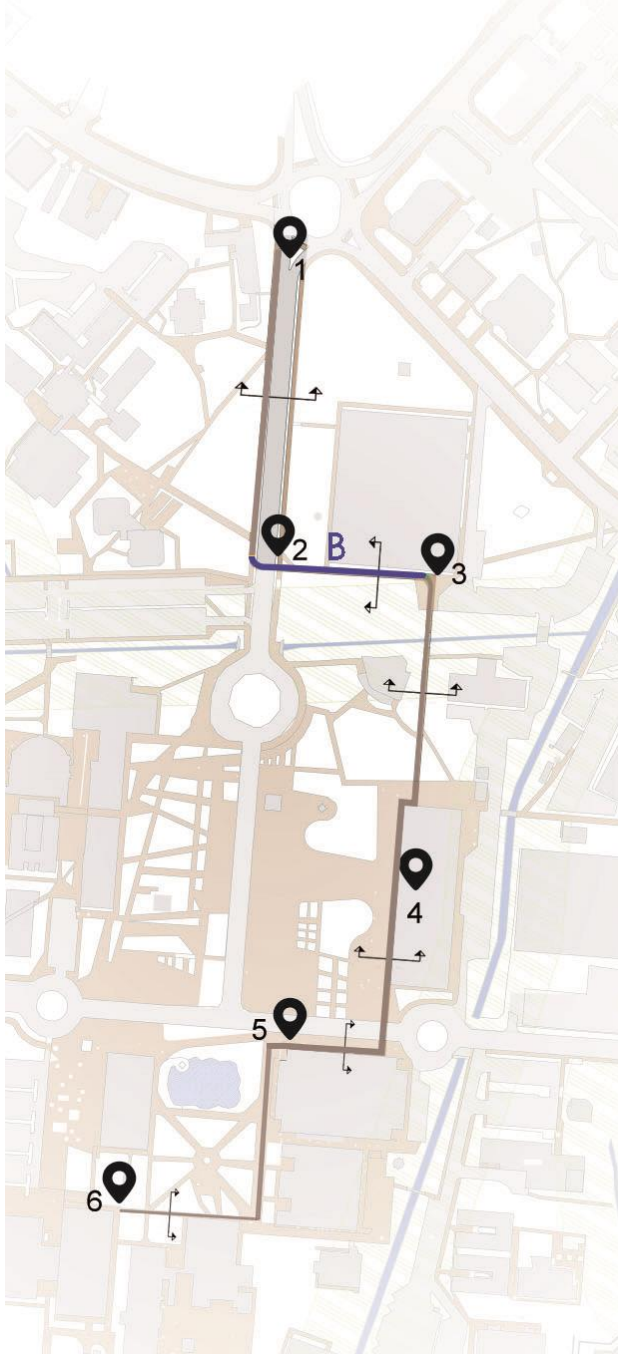




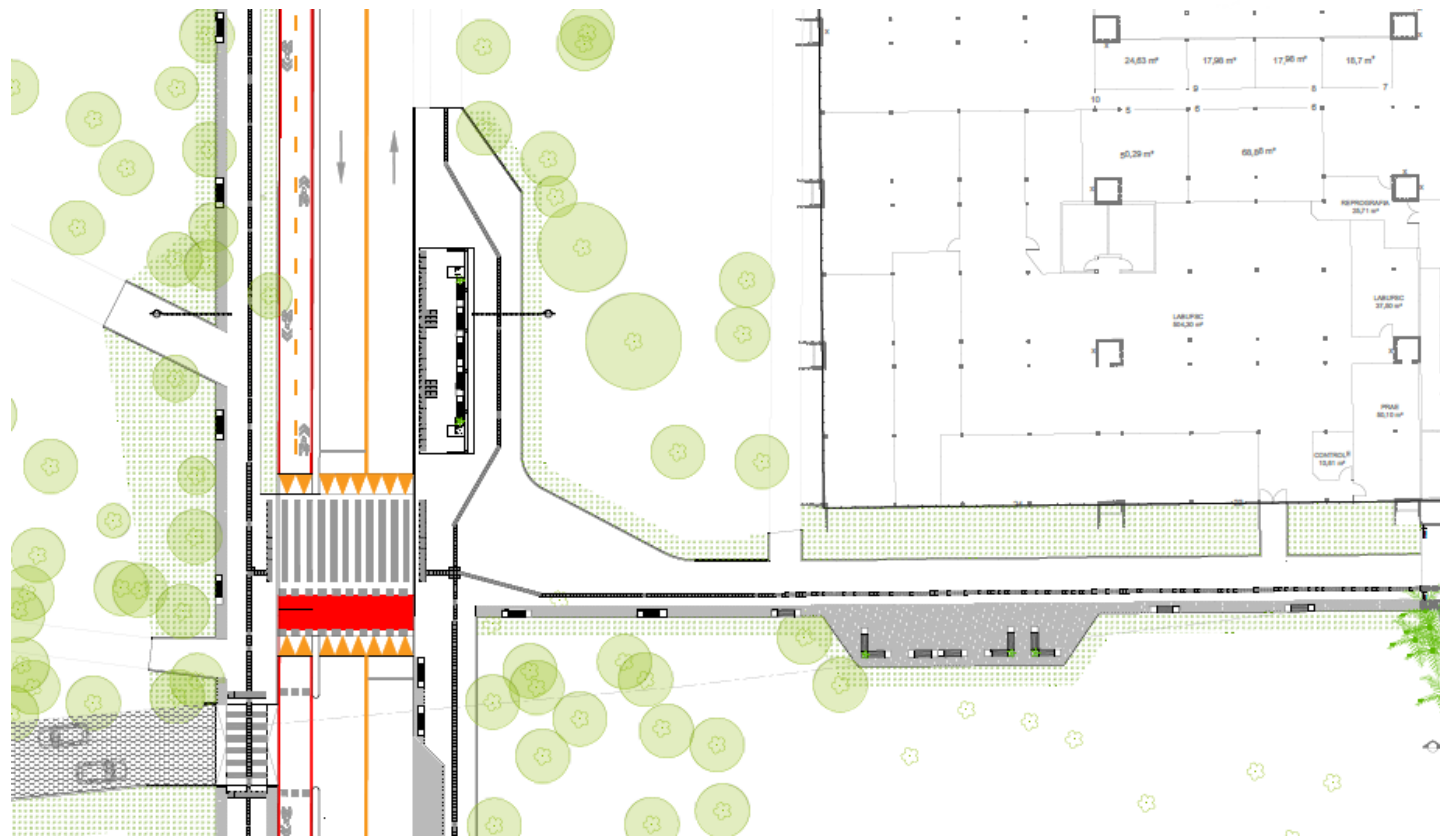
RUA ROBERTO SAMPAIO GONZAGA - ATUALMENTE



RUA ROBERTO SAMPAIO GONZAGA – PROPOSTA



- Ampliação do passeio livre (de 3,40m para 4,00m);
- Criação de novo ponto de ônibus em estrutura metálica;
- Passeio compartilhado entre pedestres e ciclistas;
- Sinalização vertical;
- Iluminação em LED, a nível do pedestre.





ACESSO À BU - ATUALMENTE



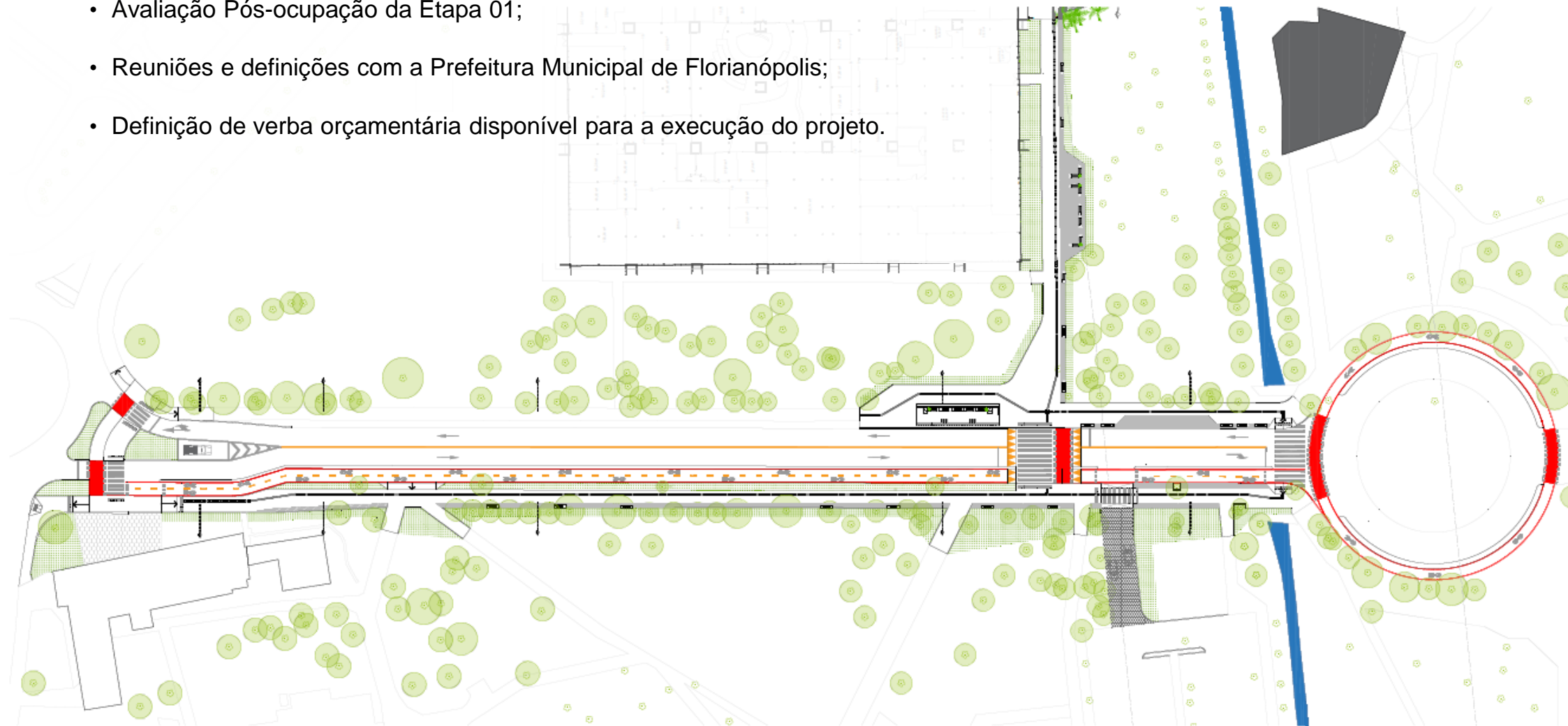
ACESSO À BU - PROPOSTA





PONTO DE ÔNIBUS BU - PROPOSTA

- Desenvolvimento de anteprojeto arquitetônico;
- Contribuições de toda a comunidade UFSC;
- Avaliação Pós-ocupação da Etapa 01;
- Reuniões e definições com a Prefeitura Municipal de Florianópolis;
- Definição de verba orçamentária disponível para a execução do projeto.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

SECRETARIA DE OBRAS, MANUTENÇÃO E AMBIENTE - SEOMA

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA – DPAAE

WWW.DPAAE.SEOMA.UFSC.BR

COPLAN@CONTATO.UFSC.BR

PLANEJAMENTO

CAMILA POETA MANGRICH | ARQUITETA E URBANISTA

CAROLINA CANELLA PEÑA | ENGENHEIRA CIVIL

THIAGO DE SOUZA SANTOS | ENGENHEIRO ELETRICISTA

PROJETO

IGOR TADEU LOMBARDI | ARQUITETO E URBANISTA

DENIS BERTAZZO WATASHI | ENGENHEIRO CIVIL

JOSÉ VALDETADES | ENGENHEIRO ELETRICISTA